

PESQUISAS NOS GRUPOS ES -
COLARES DA CAPITAL REALI
ZADAS POR ALUNAS DO INS -
TITUTO DE EDUCAÇÃO.

NOME DO GRUPO - GRUPO ESCOLAR PRESIDENTE ROOSEVELT.

LOCAL - BEZERRA DE MENESES Nº 435.

1 - Localização:

- a) Bairro - São Gerardo.
- b) Proximidades - Do C.P.O.R.
- c) Ambiente social - médio.
- d) Com relação ao arejamento - bastante arejado.
- e) Com relação à insolação - Boa.
- f) Ausência de ruídos - sim; pois os transportes que passam em frente não incomodam as aulas.
- g) Ausência de perigo para os alunos - Sim existe perigo na saída, devido o excesso de transportes, tendo se dado um desastre com uma das alunas.
- h) Acesso e transporte - O bairro é bem servido por várias linhas.
- i) Condições dos alunos em relação aos vários itens - condições boas.

2 - O Prédio:

- a) Área construída (com relação à matrícula) - Boa, porque não há excesso de alunos nas classes.
- b) Área coberta para recreio e abrigo (com relação à matrícula) - Existe apenas corredores cobertos que servem de abrigo aos alunos dias de chuvas.
- c) Área livre (com relação à matrícula) - É boa, comporta os alunos.
- d) Material de construção - Boa, é feita de cimento armado.
- e) Aspecto arquitetônico - Bom e pedagógico.
- f) Ajardinamento. Existe apenas o local, porém não há ajardinagem.
- g) Nº de dependências internas (utilidade de cada) - 20.
- h) Pavimentos (utilização com relação às crianças) - 10.
- i) Circulação interna - Boa.
- j) Condição dos alunos com relação aos vários itens - mais ou menos.

3 - Instalações (quantidade e condições higiênicas e localização funcionais.).

- a) Bebedouros - Existe apenas uma espécie de bebedouro.

- b) WC - 5 para o sexo feminino e 5 para o sexo masculino.
- c) Mictórios - não tem.
- d) Bidet - não encontrei.
- e) Lavatórios - não existe.
- f) Banheiros - não tem.
- g) Vestiário - não tem.
- h) Cozinha (caso de merenda escolar) - Existe uma cozinha, embora não esteja funcionando a merenda e o fogão é a carvão.
- i) Condições dos alunos com relação às condições das instalações - médio.

4 - Salas de aula: (descrever separadamente cada sala de aula) As salas de aulas são bem dispostas para a quantidade de alunos, possuindo quadro negro, pia, estante, mesa de professor, carteiras. As alunas são separadas de acordo com a idade. São bastante iluminadas entrando a luz pelo lado esquerdo, apenas encontrei as 2 classes do 4º ano, isto é 4ªa e 4ªb, em salas não apropriadas, com poucas carteiras e perto uma das outras, iluminação pelas costas, mas segundo a Diretora estas classes são provisórias.

- 1 - Tamanho, largura e comprimento (nº de alunos, metros quadrados para cada aluno) - Largura 6 metros e comprimento 8 metros.
- 2 - Forma da classe, posição das carteiras - Boa; posição correta em relação a iluminação.
- 3 - Quadro negro, flanelógrafo, quadros murais - tem.
- 4 - Pintura e limpeza da classe - Pouco boa.
- 5 - Tipos de carteiras e móveis existentes (como são utilizadas) - Quanto as carteiras são de estilo antiquado e não são individuais, e deveriam ser de altura apropriada para cada tamanho. A estante serve para guardar o material didático.
- 6 - Iluminação e posição das janelas e portas - Algumas estão certas.
- 7 - Sinais de atividade da classe (cartazes, projetos, centro de interesse) - nas classes não encontrei nenhuma atividade.
- 8 - Biblioteca da classe - Como é usada - Livros que possui. - Possui apenas uma estante.
- 9 - Teatrinho de fantoche ou outros tipos de aparelhagem - Existe.

- 10 - Ornamentação da classe; própria, feita pelos alunos - não existe.
- 11 - Piso, tecto, paredes, asseio - Relativamente bom.
- 5 - Instalações especiais: (como e quando são usadas)
- 1 - Auditório - Possui e até bom.
- 2 - Biblioteca geral - Tem uma biblioteca com vários livros.
- 3 - Sala de trabalhos, música - não possui sala apropriada, mas as atividades são exercidas no auditório.
- 4 - Área coberta - não existe.
- 5 - Área livre (arborização, grama, poeira, utilização) - Existe.
- 6 - Sala dos professores e da diretoria - sim
- 7 - Outras salas especiais (qualquer outra dependência que não seja de aula) - Existe.

6 - Material pedagógico:

- 1 - Cinema. Mimiógrafo. Projetor. Mapas. Discos. Globo. Ferramenta. Sólidos Geométricos. Aparelhos de cinemas
- 2 - Relacionar todo material encontrado. - Encontrei vários livros na biblioteca de importância para as crianças e professores; em outra sala vi vários cartazes feito pelas professoras tais como: Indústria, o Piano de Lili e outras histórias com o uso do flanelógrafo.
- 7 - Instituições escolares : (Funcionamento) - Quanto as classes que funcionam são: (pela manhã)

Alfabetização fem:	29	Alfabetização mas:	28
"	" 31	"	" 28
1º ano	" 34	1º ano	" 35
"	" 32	"	" 33
2º ano	" 42	"	" 35
"	" 43	2º ano	" 29
3º ano	" 36	"	" 34
"	" 37	3º ano	" 32
4º ano	" 23	4º ano	" 19
"	" <u>25</u>	"	" <u>15</u>
Total =	329	Total =	288

TOTAL GERAL - 653 matriculados.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA FEITA AO GRUPO ESCOLAR
PRESIDENTE ROOSEVELT

O Grupo Escolar Presidente Roosevelt está incluído entre os mais bem aparelhados da Capital.

O serviço de águas, as instalações sanitárias merecem, todavia alguns reparos, tal como a conservação do prédio que não é bem mantida por falta de serventes em exercício.

A parte referente à administração propriamente não tem características próprias, pois segue a orientação despreocupada de qualquer organização leiga.

Não foi possível perceber em uma rápida visita demais particularidades da administração.

Técnicamente, porém, o Grupo sofre um recuo, diante das declarações prestadas pelas professoras por trabalhos realizados em épocas anteriores à nossa. Não há, contudo, vestígios desse trabalho. Nota-se absoluta despreocupação quanto a métodos de ensino, apuração de rendimentos, globalização, organização de classes.

O Grupo não possui nenhum material didático, afora o fornecido pela Secretaria de Educação e não toma conhecimento de recreação, música ou canto orfeônico, trabalhos manuais ou desenho porque entregues a professoras especializadas da Diretoria Técnica de Educação, setor ligado à própria Secretaria.

O ensino não é verbalista e pouco difere do ensino de leigos. Nem todas as professoras possuem programas e mesmo aquelas que os têm em mão, deixam-no de lado e se entregam a Coleção Filgueiras Sampão.

A vida educacional do Grupo é muito pobre sob qualquer aspectos encarados.

O professorado frio, angustiado com o rendimento irrisório da profissão e os problemas de disciplina.

A alfabetização segue o ritmo demorado e lento do ba BA ou ainda da palavrão mas não obedece a nenhum objetivo e nem cogita de adaptação à idade ou interesses particulares dos alunos.

À linguagem, o ditado, a cópia, a matemática os problemas reproduzem fielmente a escola tradicional verbalista e livresca.

O Grupo possui em funcionamento a Biblioteca, Cooperativa
(?)

O ensino é feito por matérias rigorosamente separadas e os mínimos a se conseguir em cada ano não estão presentes às professoras.

Não podemos sentir nenhum trabalho idealista mas podemos constatar que o ensino era uma obrigação cansativa.

O desinteresse dos poderes públicos se fazia sentir claramente e nenhuma professora acreditava no valor de seu trabalho iso lado em uma obra de conjunto.

A matricula do Grupo Presidente Roosevelt apreciada na geração de 53 até nossos dias, assim se comporta:

Curso de Alfabetização em - 1 953

1º ano em 1 954

2º " " 1 955

3º " " 1 956

4º " " 1 957

Não houve nenhum estudo sôbre a evasão dos alunos.

o-o

IMPRESSÕES DE UMA VISITA FEITA AO GRUPO ESCOLAR
CLÓVIS BEVILÁQUA, EM JUNHO DE 1958

Evidentemente uma visita não permite uma análise rigorosa da situação de um Grupo Escolar. Mas serve para indicar algumas características importantes do estado geral de seu funcionamento, que, acrescidas a outras comprovações, poderão favorecer um roteiro mais consciente.

O Grupo Escolar Clóvis Beviláqua dispõe em potencial de meios capazes de lhe propiciar instalação apropriada.

Há espaço vital suficiente a uma modesta vida escolar, condizente com nosso meio. Falta-lhe, contudo o aproveitamento desse espaço, quando não é absoluta a carência de manutenção. Piso estragado, pintura a merecer reparos, má limpeza dão a idéia de prédio em abandono.

Administrativamente o Grupo se deixou absorver pela rotina, tal como o fez em matéria de ensino.

Sente-se presente a preocupação em bem aparecer longe todavia do esforço e trabalho que deveriam formar o lastro daquelas preocupações.

O professorado está em condições de atender a uma reforma se guiado for, mas não vai além da cópia de postulados-rótulos.

A escola é verbalista, essencialmente. Não dispõe de nenhum material didático, além de alguns mapas e giz. Nenhum trabalho é planejado; nenhum método é experimentado, e o ensino se perde no explicar e tomar, aprovar ou reprovar.

A disciplina é conduzida técnica-racionalmente, vacilando -- sempre entre os prêmios e proibições.

A apuração de rendimentos é feita através de perguntas que dão margem a dissertações, ou testes. Não se comparam dados, não se afere o rendimento e os objetivos do ensino se confundem a toda hora, com os meios, a ponto de serem desconhecidos os mínimos a conseguir -- nos diversos graus. Há muito de abstração no ensino.

A linguagem, em matemática, as demais disciplinas e até a cópia, o ditado e a tabuada não se aliam aos pontos de vista avançados das professoras. A cultura pedagógica por vezes ressaltada se afigura mais um ornato da função que exercem, pois que, na realidade nada há que justifique o índice elevado de cultura. Ou então o ideal desapareceu e a justificativa de pouco rendimento econômico da profissão deixou por terra todas as belas iniciativas.

A alfabetização não traz qualquer característico de aprendizagem científica: as crianças se reúnem numa mesma sala em número de (45?) entregues a 2 professoras que ministram ao mesmo tempo aulas diversas.

RESULTADO DA ENTREVISTA REALIZADA NO GRUPO ESCOLAR
ELVIRA PINHO

- I - Como é apurado o rendimento escolar ?
R - Provas mensais
- II - No fim de cada ano o que sabe o aluno de acordo com a série que cursou ?
R - Alfabetização: Escrever pequenas frases. Conhecer os números e escrevê-los até 50.
1º ano : Leitura, cópia. Numeração até 100. Contas de somar e diminuir. Separação de sílabas.
2º ano : Leitura, cópia, ditado. Contas: somar, diminuir, multiplicar por um algarismo. As palavras com relação ao número de sílabas.
3º ano : Leitura, ditado, cópia. Problemas simples (as crianças não sabem raciocinar).
4º ano : Problemas simples; divisão por dois algarismos.
- III - Qual o método empregado na aprendizagem da linguagem: ditado, cópia, leitura ?
R - Cópia da lição do dia. Ditado previamente marcado. (Correção feita em classe pela troca de caderno. Repetir a palavra -- que errou de 5 à 10 vezes).
Leitura : cada aluno lê um trecho da lição do dia, não havendo boa interpretação da parte dos alunos, razão porque a professora costuma explicar a leitura antecipadamente.
- IV - Como alfabetiza ?
R - Não há material didático apropriado.
A aprendizagem é feita pelas sentenças da Cartilha Fácil de Claudina de Barros.
- V - Como é feita a aprendizagem da aritmética e das demais matérias ?
R - A taboada é sucessivamente marcada e decorada casa por casa, tomada em classe dividida em equipes, para estabelecer a competição.
- VI - E as demais disciplinas ?
R - Isoladamente.
- VII - Funcionam neste Grupo Instituições Escolares ?
R - Não.

ENTREVISTA REALIZADA NO

GRUPO ESCOLAR GENERAL HUMBERTO CASTELO BRANCO

- I - Como é apurado o aproveitamento escolar ?
R - Por meio de testes e provas mensais.
- II - No fim de cada ano o que sabe o aluno de acôrdo com a série que cursou ?
R - 1º Ano A :
Leitura, cópia. Contas: somar diminuir multiplicar por um algarismo. Escrever até 1.000 . Algarismos romanos.
1º Ano B :
Leitura, cópia. Pequenos problemas de somar, subtrair, multi

plicar e dividir por um algarismo.
2º Ano :
Ditado. Problemas simples com as quatro operações. Redação de pequenos bilhetes.
3º Ano :
Ditado. Noções de frações . Análise. Divisão por dois números Verbos.
4º Ano :
A maioria atinge o preparo suficiente para fazer o "Admissão".

III - Qual o método empregado na aprendizagem da linguagem: ditado, leitura, cópia ?
R - A cópia feita em casa é sempre extraída da lição marcada para o dia seguinte.
O ditado preparado através da cópia. Correção feita com a troca de caderno. Repetir 5 vezes o êrro cometido.

IV - Como alfabetisa ?
R - Não há classe de alfabetisação.

V - Como é feita a aprendisagem da aritmética ?
R - Falta material didático que ajude a aprendisagem inicial da aritmética. (taboada decorar as casas) fazer contas. estabelec_{er}.

VI - E as demais disciplinas ?
R - São ensinadas isoladamente.

- VII - Funcionam neste Grupo Instituições Escolares ?
 R - O "Círculos de Pais e Mestres" funciona com êxito e reciproco interesse entre a escola e os pais.
 Funciona também Cooperativa Escolar (filiada ao Departamento de Cooperativismo e a Merenda Escolar.
- VIII - Sente a professora o resultado dessas Instituições ?
 R - Sim relativamente ao "Círculo de Pais e Mestres"
- IX - Os planos de trabalho são feitos em conjunto entra as professôras e a diretora ?
 R - Não ~ Cada professora segue sua própria orientação.
- X - Como é olhado o problema de disciplina ?
 R - A disciplina é mantida por meio do castigo:
 1º-cancelamento do recreio
 2º-suspensão em casos mais sérios.
- XI - Dados relativos a evasão:
 O Grupo foi inaugurado em 1956, a partir de quando se efetuou a seguinte matrícula:

		1956	
1º	ANO	A	34
1º	ANO	<u>B</u>	66
		1957	
2º	ANO		40
		1958	
3º	ANO		54

* * * * *

GRUPO RODOLFO TEÓFILO - nº de Alunos 456

Rua - Carapinima nº 2137

Bairro - Benfica

Aproximidades - Escola de Engenharia, Garage

Ambiente social - médio

Arejamento - ótimo

Insolação - bom somente pela manhã

Ausência de ruídos - tem muitos devido ser em frente a uma garagem e passar muitos veículos.

Ausência de perigo para os alunos - é muito perigoso

Acesso de transporte - tem

Área construída (com relação à matrícula) - comporta poucos alunos.

Área coberta (para recreio e abrigo) com relação à matrícula - não tem

Área livre (com relação à matrícula) - tem

Material de construção - bom

Aspecto Arquitetônico - moderno

Ajardinamento - não tem por falta de verbas para construção do mesmo

Número de dependências internas - 14

Circulação interna - Biblioteca

Cooperativa possuindo 345 sócios

Pelotão de saúde

Bebedouros - 6

WC - 10

Mictórios - não tem

Bidet - não tem

Lavatórios - 4

Banheiros - 2

Vestuário - não tem

Cozinha - ótima

Salas de aula - são em número de 8 divididas 4 em cada ala medindo todas 8 metros de comprimento e 6 de largura. As carteiras são colocadas em filas. Todas as classes possuem um quadro negro e em algumas quadros murais, enfeites, e pequenos trabalhos

feitos pelos alunos com a ajuda das professoras. As classes são limpas e bem iluminadas. As carteiras são imóveis e sentam 2 alunas em cada. As classes situadas na ala da frente são arejadas sómente pela manhã, recebendo todo o sol da tarde. As da outra ala são arejadas durante os 2 turnos.

Material pedagógico - Mapas, Globo, e improvisados pela professora.

Instalações especiais:

Auditório - Ótimo não possuindo móveis somente um retrato do patrono: Rodolfo Teófilo. Um erro foi cometido na construção do auditório porque os alunos para irem as salas de aulas têm que passar pelo mesmo.

Biblioteca geral - é pequena possuindo alguns livros. Funciona no mesmo salão a cooperativa escolar que tem grande valor econômico e é quem patrocina cinema, excursões aos alunos.

Sala de Trabalhos e Música - não tem nem sala e nem professora.

Sala de professores - não possui móveis e o armário ainda não tem portas. Possui nas paredes retrato de 3 professoras e alguns quadros pintados a óleo trabalho de uma professora.

Sala da diretoria - muito quente durante a tarde, possui alguns móveis, retratos do D. Paulo Sarasate e Mariano Martins. O armário ainda não possui portas.

Cantina - não possui merenda escolar.

Observação = Todas as carteiras encontradas neste grupo são grandes para os alunos e em número muito menor em relação aos alunos matriculados sentando 3 ou mais em 1 carteira.

Global - O curso de alfabetização usa o livro Upa-Cavalinho os exercícios são com desenhos. Os alunos que frequentam este curso são de 6 $\frac{1}{2}$ a 8 anos.

O 1º ano está dividido em 2 turmas pela ordem cronológica. A 1ª turma de 7 à 9 anos. A 2ª turma de 10 à 11 anos. Livro: Pedrinho I Livro. Todos os alunos menores são mais adiantados.

2º Ano: 1ª Turma de 9 à 11 anos
2ª Turma de 12 à 14 anos
Livro - Pedrinho II Livro
Pontos - Minhas lições

3º Ano: 1ª Turma de 11 à 13 anos
Professôra - substituta pois a outra está a dis
posição. Na classe havia quadros a-
presentando o Descobrimento do Bra-
sil.

2ª Turma de 13 à 15 anos
Não tem mesa de professôra nesta classe.
Livro - Pedrinho III Livro
Pontos formados pela professôra

4º Ano: tem uma só turma
alunos de 12 à 15 anos
Livro - Pedrinho IV Livro

Este grupo tem 41 funcionários. As aulas são de 7 às 11 horas ha
vendo meia hora de recreio. Tôdas as professôras usam castigos
como deixar o aluno sem recreio, sair depois da hora de termina-
da a aula, copiar o exercício e a tabuada diversas vezes, botam
os alunos de pé, de joelhos.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA FEITA AO GRUPO ESCOLAR
VISCONDE DE RIO BRANCO, EM JUNHO DE 1958.

Em chamar-se visita, já se deixa implícita a ideia de análise superficial. Isto não significa contudo, que ela não concorra, junto a outros elementos, para se chegar à verdade.

O Grupo Escolar Visconde do Rio Branco parece poder ser incluído entre os melhores da Capital.

Administrativamente é, certo, um dos melhores, como melhor é o padrão intelectual do professorado. Se o ensino não traz características essenciais de uma escola renovada, há contudo bem claro o desejo de melhorar e a força de melhor entender.

Materialmente é bem aparelhado, se se tiver em vista as condições dominantes em nosso meio. Merecem, porém, sérias restrições as instalações sanitárias, o bebedouro, o serviço de águas.

Há uma tentativa de renovar o ensino, embora ainda nos moldes tradicionais. Cuida-se do preparo de material didático, interessante e bem confeccionado, mas sua utilização ainda não se impregnou do espírito a que se destina.

As campanhas de educação têm vida ativa dentro do Grupo, no sentido de movimento, de organização propriamente dita. Sente-se a preocupação com as fórmulas. Basta ver o contraste chocante com a questão geral do ensino. Não há planificação do trabalho, nem unidade, nem objetivos além da lista de pontos do programa. Cada qual trabalha isoladamente, nêsse setor, certa de que produz o melhor. Não há vestígio de ensino global, nem mesmo de experimentação de nenhum método. Explicar e tomar oralmente e favorecer uma prova mensal, tipo teste a mais das vezes, resume a orientação geral do ensino em tôdas as classes. Não se afere rendimento, não se cogita evasão escolar, e as notas são examinadas à luz de aprovações e reprovações.

O Grupo dispõe de uma ficha individual, preenchida por ocasião da matrícula, e não mais revista.

Sabe-se que a disciplina deve ser tratada cientificamente. Mas tal não se observa na realidade.

O professorado tem padrão intelectual elevado, mas a aplicação dos conhecimentos pouco difere das escolas de padrão inferior.

Não soubemos de nenhum método de ensino experimentado, embora já se faça habitualmente os testes de maturidade para as primeiras classes e se obedeça à idade cronológica para organização das demais.

Funcionam dentro do Grupo: a Biblioteca, a Cooperativa e o Pelotão de Saúde, mas o Círculo de Pais não merece a atenção que era de esperar, sob a alegação de que os pais não comparecem.

A recreação, a música, o desenho, os trabalhos manuais, o canto orfeônico, não estão integrados no currículo. São entregues a professoras especializadas mantidas pela Diretoria Técnica de Ensino, na Secretaria de Educação, que executam trabalho inteiramente à parte.

Desconhecem as professoras dos objetivos desse trabalho.

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-i00-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o

ENTREVISTA REALIZADA NO GRUPO ESCOLAR WALDEMAR FALCÃO

I - Como é apurado o rendimento escolar ?

R - Por testes escritos mensais e provas simestrais também escritas.

II - No fim de cada ano que sabe o aluno de acôrdo com a série que cursou ?

R - No fim da alfabetização a criança conhece bem o alfabeto, lê alguma cousa, faz cópia do livro. Com referência a aritmética, contam e escrevem até 100 e fazem pequenas contas de somar. No 1º ano, lêem mais ou menos, fazem cópia e exercícios de linguagem ex: singular, plural, masculino, feminino etc. A respeito de conhecimentos gerais seguem Filgueiras Sampaio. Sobre o 2º ano a professora estava ausente. Terminado o 3º ano, o aluno lê e escreve mais ou menos. Faz pequenas descrições de quadros. Faz análises simples, faz ditado. A cópia é feita diariamente como dever de casa. Faz multiplicação e divisão por dois algarismos. Faz problemas relacionados com as quatro operações.

III- Qual o método empregado na aprendizagem da linguagem, da leitura ditado e cópia ?

R - A leitura é preparada pela professora que lê explicando o significado das palavras desconhecidas. No dia seguinte a leitura é feita entre os alunos, distribuindo pequenos trechos para cada um. Em seguida é feita exercícios orais de linguagem de acôrdo com o que apresenta a leitura.

Algumas vezes é feita a interpretação da leitura lida (é raro) Ditado - é preparado através de uma cópia que é feita em casa. A correção do ditado é feita pela professora em classe, cada aluno de per sí; em seguida o aluno faz cinco vezes a correção do erro cometido.

Cópia - é feita como dever de casa no 2º e 3º ano e no 1º ano como exercício de classe.

IV - Como alfabetiza ?

R - Pelo método alfabético - as vogais, as consoantes, as sílabas, as palavras etc.

V - Como é feita a aprendizagem da aritmética ?

R - De forma decorativa.

VI - E as demais matérias ?

R - São ensinadas isoladamente de forma verbalística.

VII - Funcionam neste Grupo instituições escolares ?

R - Não.

VIII- Sente o professorado o resultado destas instituições ?

R - Não.

IX - Os planos de trabalhos são feitos em conjunto entre as professoras e a diretora?

R - Não.~ Cada professora faz isoladamente o seu trabalho pedagógico.

X - Como é olhado o problema da disciplina ?

R - A disciplina é feita em primeiro lugar utilizando conselhos, quando isso não dá resultados, apela-se para nota de comportamento e muitas vezes a própria nota de aplicação. É também usado o cancelamento do recreio.

XI - Dados relativos a evasão|:

R - Não encontramos.

XII - Nivel intelectual das professoras:

R - 7 diplomadas; 2 não diplomadaã.

* * * * *

II- ENSINO PRIMÁRIO NO INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO JUSTINIANO DE SERPA

a) - MATRÍCULA

b) - HORÁRIO

c) - LIVROS ADOTADOS

Atividades realizadas no Curso de Aplicação do
Centro Educacional.

Convidada por D. Suzana Bonfim Borges para o cargo de Coordenadora do Curso de aplicação dêsse Estabelecimento, senti que grandes responsabilidades pesavam sôbre os meus ombros, mas como não devemos parar, nem retroceder, aqui estou trabalhando com denodo, ao lado do dinâmico e empreendedor professorado, que nunca se abateu, nem recuou diante de qualquer inovação que lhe fosse apresentada.

Não poderia olvidar, neste momento, o nome de nossa inteligente diretora, que com seu espírito perspicaz e penetrante tem sido uma batalhadora incansável em prol dessa casa de ensino, pois onde quer que fixémos o pensamento o nome de D. Suzana surge como ponto culminante de todos os empreendimentos.

Quando aqui chegámos era de lamentar o ambiente desnudo que aqui encontramos; em que apenas espiritos audazes trabalhavam em prol da criança ês se irriquieto e incontentável ser humano, que para onde volve os olhos divulga interrogações e clama por respostas.

E com o meu desejo de colaborar com aqueles que vivem o ideal educativo, estou procurando pôr em prática as novas técnicas filosóficas, sociológicas, psicológicas e didáticas, com ofim de atender aos objetivos gerais da educação.

Para iniciar êsse desiderato, oriundo da missão que me foi confiada, a minha primeira preocupação foi focalizar o professorado que era o único material que tinha em mãos. Assim sendo, não vacilei; lanvei minhas primeiras sugestões, sugestões essas que o professorado haveria de executar, levando-as à criança.

Infelizmente, ainda não me foi possível realizar o planejamento que tenho em mente, no entanto deixarei aqui discriminado algo das atividades executadas.

- 1º) Reuniões diárias do professorado com a Coordenadora.
- 2º) Plano de elaboração de unidade de trabalho para tôdas as classes.
- 3º) Aulas globalizadas pelo método de Decroly
- 4º) Divisão de equipes por sociograma para facilitar ao professorado o conhecimento das diferentes aludas.

- 5º) O uso do flanelógrafo para maior fixação das histórias contadas e do ensino de diferentes matérias do currículo escolar.
- 6º) Jornal mural
- 7º) Bibliotecas de classe — livros doados pelas alunas.
- 8º) Material didático executado para o Curso de Alfabetização.
- 9º) Jogos para a contagem objetiva
- 10º) Jogos de identificação dos nomes dos números com as coleções.
- 11º) Jogos de apresentação dos símbolos numéricos.
- 12º) Jogos de identificação dos números com as coleções.
- 13º) Jogos de representação dos símbolos numéricos.
- 14º) Cartões relâmpagos com diversas coleções.
- 15º) Cartões que podem ser apresentados na aprendizagem de adição e subtração.
- 16º) Cartaz para a marcação da presença com os nomes das alunas e identificação dos mesmos.
- 17º) Cartaz para festejar o aniversário das alunas.
- 18º) Cartaz - O cantinho das novidades - para serem expostos os desenhos espontâneos das alunas.
- 19º) Cartaz para agrupamento e desagrupamento.
- 20º) Cartaz de um palhacinho que traz todos os dias uma surpresa para a classe, a qual constitui o centro de interesse da aula.
- 21º) Fichas de cartaline feitas para fixação das leituras.
- 22º) Unidade de trabalho - Brinquedos.
- 23º) Livro adotado - Pré-livro e a Cartilha que eu queria
Matrícula - 60 alunas (sendo 30 alunas para cada classe).
- 24º) Album para fixação das aulas.

1º Ano

Unidade de Trabalho - A casa

Livro adotado - Pedrinho de Lourenço Filho

Album para fixação das aulas com figurinhas recortadas de revistas.

Pauzinhos para auxílio da adição e subtração.

Matrícula - 113 alunas (divididas para duas classes)

Horário - 7,30 às 10,50

2º Ano

Unidade de trabalho - A cidade de Fortaleza

Livro adotado - Pedrinho de Lourenço Filho

Album para fixação das aulas ilustradas com desenhos feitos pelas alunas ou com figurinhas recortadas de revistas

Matrícula - 112 alunas (para duas classes)

Horário - 7,30 às 10,50

3º Ano

Unidade de trabalho - O Ceará

Livro adotado - Pedrinho de Lourenço Filho

Linguagem Theobaldo Miranda Santos

Album para fixação das aulas, ilustrado com desenhos feitos por alunas ou figurinhas cortadas de revistas.

Matrícula - 160 alunas (para 3 classes)

Horário: 7,30 às 10,50

4º Ano

Unidade de trabalho - Região do Nordeste do Brasil

Livro adotado - Infância Brasileira de Ariosto Espinheiro.

Linguagem de Theobaldo Miranda Santos

Album para fixação das aulas globalizadas

Matrícula - 126 alunas (para 2 classes)

Horário - 7,30 às 10,50

Coordenadora do Curso de Aplicação

Albanisa Maria das Chagas.

O ENSINO PRIMÁRIO NO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O ensino primário aqui no Ceará, ainda está muito atrasado, principalmente na Escola Normal, que deveria ser o modelo das outras escolas.

Fazendo alguma pesquisa aqui, verifiquei que o ensino primário não está muito bem apropriado.

O prédio do Instituto é ainda antigo, pintado de cores antigas, o que nada pode despertar na criança um pouco de interesse.

As classes principalmente não estão nada apropriadas para as crianças, pois são classes localizadas em porões, escuras sujas, e principalmente não entram o ar com facilidade.

As carteiras são pregadas ao chão, o que é contrário ao ensino pedagógico, o material didático é muito deficiente.

Ao meu ver outro problema de ordem pedagógico, é o dos aparelhos sanitários. Eles não estão muito apropriados com o sistema higienico.

Existe aqui aparelhos sanitários separados para as crianças, mas são poucos.

O que estar mais ou menos apropriados é o Curso de Alfabetização. Ele contem classes apropriadas, com figuras nas paredes pintados de coisas alêgre.

Tem também um parque de recreio, com brinquedos etc. Há professoras aqui, que nem plano de aula têm. Verifiquei outro dia que uma delas, passou a metade da aula tomando os pontos, enquanto ela tomava de um os outros ficavam conversando. Verifiquei também que há grande quantidade de aluno nas classes, o que deve ser somente de 25. Para mim deveria ter em toda escola primária, uma fiscalização, para as professoras, pois muitas delas não ligam para o seu papel, que é tão importante na vida.

Pesquisa no Curso Primário do Instituto de

Educação

O Prédio: O prédio não está devidamente localizado, porque acha-se muito no centro da cidade.

Sala de Aula: (1º ano Primário)

A sala de aula do 1º ano, não é das piores, é mais ou menos arejada, higienizada, etc., o que, falta realmente é o material didático, que é o essencial para a professora proporcionar uma aula eficiente, agradável, ativa, etc.,.

Não existe:

Jogos biblioteca (muito importante), transporte para as pequenas excursões, assistência médica e dentária, assistência social, etc.

A professora:

A própria professora não tem centro de interesse pela classe que dirige, porque lhe falta os devidos meios necessários para o mesmo.

Se falta o material didático, como pode a professora se esforçar para tornar a aula atrativa ?

É absolutamente impossível. E isso cabe em parte, as autoridades governamentais e em parte ao diretor do estabelecimento e nunca a professora.

Instalações sanitárias:

Não há instalação sanitária reservadas às crianças do curso primário, como deveria haver. As mesmas são mal higienizadas, o chão vive constantemente molhado, proporcionando assim falta de conforto às crianças.

Intervalo:

O tempo disponível ao recreio é mínimo, não dando mesmo para que as crianças possam se sentir à vontade.

E isso cabe a professora ?

Não, cabe isso exclusivamente ao Sr. Diretor do Instituto de Educação e as Autoridades Governamentais.

Que haja uma reforma nisso tudo, para que a Escola Modelo do Ceará, possua um curso primário eficiente e aceitável.

vel.

Observando um pouco o ensino primário dêsse estabelecimento público, de nossa capital, que é o Instituto de Educação, concluí que é êle bastante deficiente.

Sim, de bastante deficiência é êste ensino, a começar pelo local onde são administradas as aulas. De ambiente muitíssimo desagradável são as classes desse estabelecimento. Sem nenhum conforto, pouco arejadas, em terreno baixo, enfim não são bem conservados os utensílios escolares.

Logo a seguir a apreciação do ambiente vem a instrução, a maneira de compreender aos alunos, o transmitir as idéias da professora. Esta deve não somente ter cultura mas ainda saber transmitir aos seus pupilos os ensinamentos que êles necessitam. Com clareza, paciência, interêsse e fazendo-se atrair pelo aluno é como a professora deve agir para que a criança possa aprender. A maneira de tratar os alunos também é um dos pontos máximos e que devem ser visados na escola primária.

Estas crianças que integram êste estabelecimento são as futuras jovens de amanhã, e por esta razão necessitam de uma infância bem orientada e feliz para que não recalquem seus receios e desenganos e máis tarde venham a sentir as consequências dêste mal administrado curso, como sejam: timidez, falta de confiança no que fazem, um complexo qualquer, quer de superioridade ou inferioridade, etc. Devem por esta razão as professoras, ter feito um curso normal bem feito para que saibam lidar com crianças, compreender e saber resolver seus problemas, atender suas necessidades, saber repreender e orientar bem os alunos de maneira que êstes não percebam que são repreendidos. Para que tal aconteça urge ser delicada, interessada, bondosa com todos, sem diferença social ou outro qualquer preconceito.

Os métodos de ensino nêste curso ainda é bastante antiquado e é deveras absurda a maneira de expô-los. As aulas devem se fazer de maneira mais íntima possível, dando ao aluno o direito de expandir sua curiosidade e exercitar sua capacidade. É por esta razão que a professora deve deixar a cargo do aluno a iniciativa de certos trabalhos deveres, divertimentos, etc., somente intervindo quando se fizer necessários para uma orientação qualquer e mui discretamente, para que a criança não sinta em sua atividade a influência da professora. Esta maneira de agir em relação aos alunos cria nêstes a confiança não só em

sí como na mestra; ainda dá aos mesmos o senso da responsabilidade, o interêsse pelos estudos, a capacidade de organizar em cooperação com colegas, passeios, jogos, excursões, etc. Tendo enfim, as crianças, t^o da liberdade de agir e pensar, dentro do meio escolar que frequentam, têm, estas, satisfação em vir a escola, não se cansam assistindo as aulas e terminam por sentir a necessidade de estudar.

O modo de bem dispor as matérias, como explicá-las, e a ligação que houver entre elas também merece menção nesta observação. A exposição dos pontos devem ser feitos da maneira mais clara possível, mais real, interessando ao aluno, não o aborrecendo nem tornando a aula fatigante.

Como exemplo de uma aula atraente, movimentada e instrutiva, podemos citar a leitura. Este deve ser escolhida dentro da aula e a professôra manda que t^odas leiam aquele assunto, em silêncio, interpretem e chamando a seguir, qualquer uma delas, faz perguntas s^obre o motivo da leitura. Estas perguntas despertam interêsses, aumentam a capacidade de observação, tornam movimentada a aula porque cada aluna tem oportunidade de dar sua opinião e à professôra surge a ocasião de levar mais além seus ensinamentos. Dentro desta leitura a mestra fará relatórios de algum ponto mais interessante e poderá mesmo nesta aula de português, ensinar outras matérias e mudar a rotina do ensino atual.

Faz-se necessário que a escola disponha do objetos, quadros, gravuras e todo material preciso no curso para que a professôra possa movimentar, colorir as aulas e atrair a atenção das crianças.

Jogos, excursões, passeios, devem ser feitos pelo menos mensalmente para a criança aprender a ser alegre, desembaraçada, desenvolver bem o físico, distrair-se e instruir-se com mais facilidade.

O curso primário dêste estabelecimento, infelizmente não é provido nem de ambiente muito favorável, nem tão pouco de professoras modernas que saibam bem ensinar e lidar com crianças.

Por isto torna-se deficiente êste curso e necessário aos diretores dêste estabelecimento instituir um curso normal mais moderno para que as futuras professoras possam dentro em breve fazer do Instituto de Educação uma escola nova.

O TURNO DA TARDE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

Escolhi para o meu trabalho o turno da tarde.

Faz pena ver o estado em que se encontra a classe que escolhi. Logo de entrada notamos a sujeira geral isto é, das paredes, do chão, das carteiras e até da professôra. A classe é escura sem nenhuma iluminação. Para isto concorrem as paredes pintadas de cinzento, já muito sujas e o teto também de côr fechada. As carteiras estão empoeiradas. O material escolar aliás muito deficiente está em péssimo estado de conservação. O quadro negro, a cêsta de papeis, as carteiras e a mesa da mestra estão quase se acabando.

Esta classe fica no chamado "porão" da Escola, lugar deveras "convidativo".

As paredes são completamente despidas de atrações como quadros, gravuras coloridas, centro de interêsses, jornalzinho, etc.

A professôra que devia dar o exemplo do asseio às alunas não o faz de modo algum. A sua linguagem não é nada delicada sempre usando termos de gíria. "Burra" é o mais usado. Não toma o menor interêsse pelas alunas. As aulas são insípidas sem nenhum jogo ou brincadeira divertida para quebrar a monotonia da aula. Vamos ver o seu plano de aula:

1. - Dever de classe (3 ou 4 páginas de caderno).
2. - Leitura (com uma enorme fila)
3. - Dever para casa.

Enquanto isso a professôra ocupa-se de outras atividades como: assobiar, pentear o cabelo e desenhar.

O pior de tudo é que enquanto as pobres meninas estão fazendo o enorme dever a filha da professôra passeia por cima das carteiras.

Está claro que o curso primário está necessitando uma reforma total.

Essa reforma deve partir inicialmente da professôra que ajuda da pelo diretor, tudo poderá conseguir.

O CURSO PRIMÁRIO NO INSTITUTO
DE EDUCAÇÃO

No Instituto de Educação funciona o curso primário impròpriamente chamado de "Escola Modelo".

Digo assim por não vêr nêle requisitos para merecer esta denominação.

1º - O prédio fica localizado no centro da cidade, onde deveria ser fora para as crianças permanecerem em contacto com a natureza.

Apesar de terem suas salas bem divididas, ainda são poucas para possuir cursos diversos como o normal, ginasial e primário. Este último, o maior prejudicado pois os salões que sobram são os puros, onde as janelas baixas e mal colocadas impede a penetração de luz e renovação do ar.

Além de serem pouco assejadas estas salas são pintadas de cores pouco alegre, tornando ambiente indesejado e triste.

É grande a pobreza de material didático. Existem em algumas salas de aula somente o indispensável como carteiras e quadro negro e mesa da professora, prejudicando aos alunos manifestarem suas tendencias e ter o maior desenvolvimento.

As professoras deveriam além do curso normal o aperfeiçoamento em cursos de especialização, coisas indispensável a uma boa educadora.

A boa mestra deve ser uma criatura que se devote inteiramente ao seu trabalho, ser alegre, com grande capacidade moral e intelectual, ser dedicada e compreensiva para que seus alunos lhe respeite e estimem.

A maior culpa cabe aos dirigentes do estabelecimento, pois deve fiscalizar e orientar com mais frequência os seus auxiliares. As verbas estaduais apesar de poucas são mal empregadas. Como exemplo temos o leite em pó que devia diariamente ser distribuido com as crianças, muitas vezes por motivo insignificante deixando de ser distribuido.

Agora, resta esperar na juventude que vendo os erros atuais saiba, mais tarde, suprimir as dificuldades que tanto prejudicam a Nação.

TRABALHO DE METODOLOGIA

1 - O prédio deve ser em lugar plano, onde haja pouco barulho; isto é distante de fábricas, hospitais, trânsitos de carros, etc.

2 - A sala de aula quanto mais ampla melhor, deve ter quadros, estantes, etc; a pintura deve ser clara, o quadro deve ser colocado de acôrdo com a iluminação para evitar que os reflexos caiam sôbre êle. As carteiras devem ser colocadas em uma distância regular.

3 - O aluno deve ter o material didático por ex: aula de desenho deve trazer: lápis, borracha, esquadro, etc., a fim de evitar pedir ao colega.

O estabelecimento deve ter quadros, mapas, jogos para facilitar a alfabetização.

4 - As instalações sanitárias devem ter uma pessoa encarregada da limpeza, devendo ser colocados em lugar completamente isolado das classes.

5 - O recreio deve ser de 15 minutos, logo após o recreio a professora deve pôr os alunos em fila e cantar um pouco; ao entrar na classe os alunos devem ficar uns minutos em silêncio a fim de que ao iniciar a aula não tenham fadiga.

6 - As principais qualidades da professora são:
Delicadeza = tratar bem os seus alunos, mas não confundir delicadesa com falta de energia; não deve repreender os alunos com grosseria e sim procurar orientá-los, incentivando a criança no que é direito. A professora deve entender de psicologia para poder orientar os seus alunos.

Energia = indispensável a uma professora que nunca organizará uma classe se não for com muita energia. A professora deve ter conhecimento geral da matéria, saber explicar de uma maneira que a criança se entusiasme.

7 - É muito comum encontrar-se em uma turma alunos com idéias diferentes dos outros. Então neste caso haverá sempre grupos, e a professora deverá evitar tais grupos, principalmente evitar que umas crianças fiquem completamente isoladas das outras.

8 - O melhor método de ensino que acho é orientado e não dirigido. O aluno sendo dirigido não desenvolverá a sua inteligência ao passo que êle sendo orientado desenvolvê-la-á, como também aumentará a sua capacidade de invenção.

9 - Para melhorar a aprendizagem a professora deve fazer uma leitura silenciosa e depois algumas perguntas ou uma ligeira interpretação de acôrdo com o nível do aluno.

10 - A professora deve passar todos os dias deveres para os alunos fazerem em casa, dar-lhes uma orientação, exigir o dever feito, corrigi-lo na aula seguinte, chamando-lhes a atenção no que estiver errado.

11 - Uma turma deve ser de alunos que tenham mais ou menos a mesma idade, para que a professora não fale para uns e para outros não. O assunto que interessa a um menino de 7 anos não poderá interessar a um de 12, então, para evitar que os alunos se tornem desinteressados da aula, deve haver uma certa homogeneidade.

12 - Todo colégio deve ter um bom médico, uma cantina bem servida a fim de que os alunos tenham tudo que é necessário.

13 - A professora deve fazer sempre excursões, com os alunos, em fábricas, procurando explicar-lhes a finalidade daquela indústria.

14 - É muito útil uma biblioteca porque facilitará a instrução das crianças.

15 - A professora deve organizar um jornalzinho semanal com a colaboração de todos os alunos. Dividir a turma em equipe, cabendo a cada equipe organizar o jornal de uma semana. Cada equipe terá um chefe que se encarregará de recolher os trabalhos dos colegas e entregar a professora para corrigi-los.

16 - Todo colégio deverá realizar sempre festas com declamações, contos, etc. É muito necessário um cinema e será mais instrutivo se a professora puder realizar após a explicação de uma matéria, como por ex: ciências; passar um filme contendo o assunto referido na aula.

17 - Os pais dos alunos devem sempre ter uma palestra com os professores a fim de saber se os mesmos estão indo bem na escola.

18 - A professora deve iniciar a alfabetização por meio de jogos de quadrinhos, etc.

Uma caixa escolar deve haver em todas escolas para evitar cota demasiado pesada para os alunos, quando tiver de realizar uma festa.

19 - As atividades esportivas e educação física são indispensáveis em um estabelecimento que além de exercitar os músculos, desenvolve os órgãos cada vez mais.

O ensino primário da Escola Normal não é muito eficiente porque:

Classes superlotadas; classes em porções; falta de material didático; falta de assistente social; as carteiras não são adequadas a idade dos alunos.

O ensino primário da Escola Normal, em face destas observações, é deficiente.

O método de escola moderna diz respeito desde o prédio, sua arquitetura, sua decoração, até a maneira de ensinar.

Visitando uma classe do primário, notei que o método ali adotado ainda está muito longe do método de escola moderna.

Em primeiro lugar, as salas de aulas, são escuras, e muito pequenas para o número de alunos que ultrapassa o regulamento. Suas carteiras não são confortáveis, pequenas cadeiras que mal dão para sentar uma criança.

Notei também que os alunos não têm independência, pois só fazem aquilo que a professora quer e manda.

Numa escola moderna, as classes devem ser grandes, arejadas, com quadros na parede, mapas, gravuras ilustradas, cartões postais. O número de alunos não deve ultrapassar a 25 e as carteiras bem confortáveis de maneira que o aluno fique bem instalado.

Quanto a disciplina e atividades dos alunos, a professora não deve interferir demais, basta orientar e corrigir, sem que a criança perceba sua interferência.

Ela deve contar historietas e deixar que os alunos interpretem, dando vida aos seus personagens. Para a melhor interpretação, ela oferecerá prêmios, pois assim, aumenta o interesse dos alunos, desenvolvendo também a sua capacidade de invenção.

As excursões são indispensáveis, na escola moderna,, pois mantém o aluno em contacto com a natureza e em maior conhecimento com a indústria e as atividades de sua cidade.

Infelizmente o nosso Ceará não dispõe de escola moderna.

Apenas uma é considerada mais ou menos como escola moderna: o Ginásio Agápito dos Santos, porque o seu Diretor emprega métodos principais da pedagogia moderna.

PRINCIPAIS MÉTODOS DE UMA
"ESCOLA MODERNA"

Dentre os principais métodos a ser observados em uma "Escola" destacam-se vários que necessário se torna descrevê-los.

Num prédio escolar onde funciona normalmente uma escola educacional há vários fatores que tornam êste estabelecimento verdadeiro "templo sagrado".

- 1º)- verdadeiro e completo asseio, desde o assoalho ao teto, levando-se em consideração as instalações sanitárias.
- 2º)- assistência médica, dentária, etc.
- 3º)- A importância que tem a disciplina, mesmo quando esta seja às vezes forçada, por castigos aos desobedientes e prêmios aos estudiosos.
- 4º)- Como deve ser incentivada a educação desde os tenros anos.
- 5º)- A existência de bibliotecas infantis e a incentivação da leitura.
- 6º)- A observância da seleção das classes.
- 7º)- O recreio; deve a criança ter notadamente suas horas de lazer, não forçando demasiadamente sua mentalidade.
- 8º)- Deve ser insinuado os jogos esportivos, bem como as aulas de educação física, visto que por intermédio destes exercícios, vem a criança ter uma perfeita formação física, e sobretudo saúde.
- 9º)- O uso de filmes educativos, o que leva o aluno a um campo de pesquisas, pois o cinema mostra sempre diferentes regiões.
- 10º)- Deve ser utilizada as aulas de canto orfeônico, como atividade assídua, bem como o uso de radiolas, gramofones, radios, etc.

Sobretudo deve ser estudado o papel que exerce a professora, pois a ela cabe tôdos os princípios relativos a formação de caráter:

- a)- deve ser a mestra; assídua educada, assejada, compreensiva.
- b)- observar rigorosamente os princípios morais da religião.

c)- deve usar de justiça perfeita isto é, premiando com distintivos aqueles que melhor comportamento e melhores notas apresentarem.

Enfim a professora é o fanal que ilumina o caminho obscuro da ignorância, cabendo a ela representar na terra o papel que lhe foi confiado - educar, estimular e ensinar.

PESQUISAS E CRITICAS

Para que haja confôrto num estabelecimento de ensino é preciso que nada falte para o bem estar dos professores, dos alunos e do próprio estabelecimento, estejam completos para que nada falte no decorrer das aulas, e isto possui a Escola Normal, mas completo faltando sempre algumas peças prejudicando a bôa marcha do ensino. E não é só do material didático que está faltando na Escola Normal, há muitas reformas a fazer, como o piso que deve ser ligeiramente declinado, facilitando a visão do professor para os alunos e dos alunos para o quadro negro, o arranjo das carteiras, que não deveria ser pregadas ao solo, e sim giratórias facilitando assim o trabalho de classe (trabalho em conjunto) a disposição e a côr do quadro que não devia ser pregados à parede e nem de côr preta, e sim de uma côr agradável à vista. A mesa do professor que não deve ser de frente e sim ao lado. As paredes deveriam ser de uma côr agradável para que não canse à vista e torne-a mais acolhedora. Aqui na Escola não tem nada dessas coisas, as paredes são de uma côr escura, e além do mais sujas. Deve também haver janelas de estilo côncavo bastante grande e larga para que a classe seja bem fornecida de ar e o mesmo tenha sua retirada mais facilmente, não formando assim uma camada afixante, tornando-a quente e sem ventilação. Tanto numa classe do curso superior, como numa classe do curso secundário, deve haver bibliotecas com livros de acôrdo com a mentalidade da classe. É essencial que em cada classe tenha no máximo 25 à 30 alunos porque assim facilita o ensino, mas aqui na Escola Normal o número de alunos abrange a casa dos 50, e em vez de separarem os alunos de acôrdo com o raciocinio mental de cada um, misturam tudo, atrazando cada vez mais o ensino. Como exemplo temos aqui classes que têm alunas de 6 e 10 anos misturadas com outras de 10 e 16 anos; daí se tira como está precário o ensino. O prédio da Escola Normal não proporciona confôrto a quase tôdas as classes, como quase tôdo o primário emprega suas atividades numas classes desconfortáveis chamadas de porões onde não há luz suficiente. Pela manhã não há tanto calor, mas os que estudam no turno da tarde sofrem com um aumento de temperatura tornando-a desagradável. A Escola Normal só está mais ou menos de acôrdo, com o confôrto da criança é no curso de alfabetização.

Apesar de ser pouco o espaço onde a criança possa expandir-se e ter o contacto com a natureza, há sempre um pouco de cada coisa. Nas classes há cadeirinhas coloridas tornando-a assim mais viva, há prateleiras com brinquedos, quadros próprios para crianças armários para guardar o material didático etc., há jogos em dados de letras e muitas outras coisas que faz com que a criança se sinta bem. No recreio, ou nas aulas ao ar livre, é que a criança não tem muito espaço para satisfazer todos os seus desejos. A classe é bem arejada e a luz é abundante. O asseio é um dos principais fatores, que não deve faltar numa escola, para isso é preciso que em cada classe tenha uma cestinha, para nela depositarmos papéis inúteis fazermos ponta de lápis etc...

Os "aparelhos sanitários" da Escola Normal são os peores que eu já ví em uma escola: sujos, quebrados etc... O dever da professora é ensinar, para esta vocação é preciso que ela além de "saber ensinar" tenha outros requisitos como sejam bôa formação mental, paciência etc... É isto que requer hoje em dia, para que as aulas não tornem-se uma atmosfera desagradável, tanto para a aluna como para a professora. Mas o que falta na professora é justamente paciência por tudo irritam-se e terminam mandando o aluno para o castigo. Na Escola Normal as professoras do curso de alfabetização são competentes, isto é sabem ensinar, o mesmo eu não digo com algumas professoras do curso primário, que não deixam as crianças conversarem com a vizinha para exporem suas ideias, afim de não fazerem zuada, tendo somente o direito de copiar pontos, fazer contas etc... A professora deve esforçar-se no máximo possível para ver nos seus alunos, um certo gráu de sapiência, mostrando assim que está cumprindo com o seu dever.

Aqui na Escola as professoras não fazem excursões, não criam aulas de correspondência, algumas professoras da Escola fazem jogos em classe e adotam o método de globalização. Resumindo tudo notei que a nossa querida Escola Normal está com um ensino muito precário, faltando da parte das professoras muito esforço.

Agora, resta esperar na juventude que vendo os erros atuais saiba, mais tarde, suprimir as dificuldades que tanto prejudicam a Nação.